Caderno 10

SEXTA-FEIRA, 10 DE MAIO DE 2013

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARÁ

SESSÃO DE 25.04.2013

NÚMERO DE PUBLICAÇÃO: 523550

Plenário do Tribunal de Contas do Estado do Pará, em sessão do dia 25 de abril de 2013 as seguintes decisões:

ACÓRDÃO Nº. 51.969

PROCESSO Nº. 2004/51326-2

Assunto: Prestação de Contas relativa ao Convênio 044/2003, firmado entre a Prefeitura Municipal de MÃE DO RIO e a SEPOF.

Responsável: Espólio do Sr. ANTÔNIO SARAIVA RABELO, Prefeito à época.

Relator: Conselheiro ANDRÉ TEIXEIRA DIAS

Decisão: ACORDAM os Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado do Pará, unanimemente, nos termos do voto do Exm. Sr. Conselheiro Relator, com fundamento no art. 56, inciso II, da Lei Complementar nº 81, de 26 de abril de 2012 julgar regulares com ressalva as contas no valor de R\$100.000,00 (cem mil reais), com isenção de multa regimental em face da extinção da punibilidade assegurada pela Constituição Federal (art. 5º, inciso XLV).

ACÓRDÃO Nº. 51.970

PROCESSO Nº. 2006/50859-1

Assunto: Prestação de Contas relativa ao Convênio nº. 281/04 firmado entre a PREFEITURA MUNICIPAL DE OURÉM e a SAGRI.

Responsável: Sr. RAIMUNDO ZOÉ DE JESUS SAAVEDRA, Prefeito à época.

Relator: Conselheiro ANDRÉ TEIXEIRA DIAS

Decisão: ACORDAM os Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado do Pará, unanimemente, nos termos do voto do Exm. Sr. Conselheiro Relator, com fundamento nos arts. 56, inciso II c/c o art. 83, inciso VIII, da Lei Complementar nº 81, de 26 de abril de 2012, julgar regulares com ressalva as contas no valor de R\$10.000,00 (dez mil reais), e aplicar ao Sr. RAIMUNDO ZOÉ DE JESUS SAAVEDRA, Prefeito, CPF nº 105.736.822-91, multa de R\$650,00 (seiscentos e cinquenta reais), pela intempestividade na apresentação da prestação de contas, a ser recolhida na forma do disposto na Lei Estadual nº 7.086/2008, c/c os arts. 2º, IV, e 3º da Resolução nº 17.492/2008-TCE, no prazo de trinta (30) dias contados da publicação desta decisão no Diário Oficial do Estado.

Este Acórdão constitui título executivo, passível de cobrança judicial da dívida líquida e certa, decorrente da multa imputada, em caso de não recolhimento no prazo legal, conforme estabelece o art. 71, § 3º da Constituição Federal.

ACÓRDÃO Nº. 51.971

PROCESSO Nº. 2009/51439-7

Assunto: Prestação de Contas relativo ao Convênio nº.040/2007 e Termos Aditivos firmados entre a PREFEITURA MUNICIPAL DE ANANINDEUA e a SEPOF.

Responsável: Sr. HELDER ZAHLUTH BARBALHO – Prefeito à época

Relator: Conselheiro ANDRÉ TEIXEIRA DIAS

Decisão: ACORDAM os Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado do Pará, unanimemente, nos termos do voto do Exm. Sr. Conselheiro Relator, com fundamento nos arts. 56, inciso I c/c o art. 83, inciso VIII, da Lei Complementar nº 81, de 26 de abril de 2012:

I – Julgar regulares as contas, no valor de R\$ 416.065,86 (quatrocentos e dezesseis mil, sessenta e cinco reais e oitenta e seis centavos), e dar quitação ao responsável;
II – Aplicar ao Sr. HELDER ZAHLUTH BARBALHO, Prefeito à época, CPF nº. 625.943.702-15 a multa no valor de R\$ 1.000,00 (um mil reais) pela intempestividade na apresentação da prestação de contas, a ser recolhida no termo do disposto na Lei Estadual nº. 7.086/2008, c/c os arts. 2º, IV, e 3º da Resolução TCE nº. 17.492/2008, no prazo de 30 (trinta) dias contados da Publicação desta decisão no Diário Oficial do Estado.
Este Acórdão constitui título executivo, passível de

cobrança judicial da dívida líquida e certa, decorrente da multa imputada, em caso de não recolhimento no prazo legal, conforme estabelece o art. 71, § 3º, da Constituição Federal.

ACÓRDÃO Nº. 51.972

PROCESSO Nº. 2010/50489-0

Assunto: Prestação de Contas relativa ao exercício de 2009 da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE ATLETISMO

Responsável: Sr. ROBERTO GESTAS DE MELO, Presidente à época.

Relatora: Conselheira MARIA DE LOURDES LIMA DE OLIVEIRA

Decisão: ACORDAM os Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado do Pará, unanimemente, nos termos do voto da Exmª. Sra. Conselheira relatora, com fundamento no art. 56, I e art. 60 da Lei Complementar nº. 81 de 09 de fevereiro de 1993, julgar regulares as contas no valor de R\$ 1.400.000,00 (hum milhão e quatrocentos mil reais) e dar quitação ao responsável.

ACÓRDÃO Nº. 51.973

PROCESSO Nº. 2007/51986-6

Assunto: Tomada de Contas relativa ao Convênio nº 332/2004 e Termos Aditivos firmados entre a PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ e a SEPOF.

Responsável: Sr. GERSON JORGE RAUBER - Prefeito à época.

Relator: Conselheiro ANDRÉ TEIXEIRA DIAS

Decisão: ACORDAM os Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado do Pará, unanimemente, nos termos do voto do Exmo. Sr. Conselheiro Relator, com fundamento nos arts. 56, inciso III, alínea "d", c/c o art. 62 e arts. 82 e 83, inciso VIII da Lei Complementar nº. 81 de 26 de abril de 2012, o que segue:

I - Julgar irregulares as contas e condenar o Sr. GERSON JORGE RAUBER, Prefeito à época, CPF nº. 477.305.109-44, ao pagamento da quantia de R\$-50.000,00 (cinquenta mil reais), atualizada a partir de 17/06/2005, e acrescida de juros até o seu efetivo recolhimento;

II - Aplicar as multas de R\$-1.000,00 (hum mil reais), pelo dano causado ao erário e R\$-1.000,00 (hum mil reais), pela instauração da tomada de contas que deverão ser recolhidas na forma como dispõe a Lei Estadual nº 7.086/2008, c/c os arts. 2º, IV, e 3º da Resolução nº 17.492/2008-TCE.

As quantias supramencionadas deverão ser recolhidas no prazo de 30(trinta) dias, contados da publicação desta decisão no Diário Oficial do Estado.

Este Acórdão constitui título executivo, passível de cobrança judicial da dívida líquida e certa decorrente do débito e das multas imputadas, em caso de não recolhimento no prazo legal, conforme estabelece o art. 71, § 3º da Constituição Federal.

ACÓRDÃO Nº. 51.976

PROCESSO Nº. 2009/51886-4

Assunto: Tomada de Contas relativa ao Convênio nº. 061/2008 firmado entre a PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DO PARÁ e a SECULT.

Responsável: Sr. ANTÔNIO SILAS MELO DA CUNHA - Prefeito à época.

Relator: Conselheiro IVAN BARBOSA DA CUNHA

Decisão: ACORDAM os Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado do Pará, unanimemente, nos termos do voto do Exm. Sr. Conselheiro Relator, com fundamento nos arts. 56, inciso III, alíneas "a", "b" e "d" c/c os arts. 62, 82 e 83, incisos VII e VIII da Lei Complementar nº. 81, de 26 de abril de 2012;

I – Julgar irregulares as contas e condenar o Sr. ANTÔNIO SILAS MELO DA CUNHA, Prefeito à época, CPF nº. 373.780.582-20, a devolução da importância de R\$10.000,00 (dez mil reais), devidamente atualizada a partir de 31.01.2008 e acrescida de juros até o seu efetivo recolhimento, e aplicar as multas de R\$ 1.000,00 (um mil reais) pelo dano causado ao erário e R\$1.000,00 (um mil reais) pela instauração da Tomada de Contas;

II – Aplicar ao Sr. EDÍLSON MOURA DA SILVA, Secretário à época da SECULT, CPF nº. 169.576.282-72 e ao Sr. EDSON BATISTA LEITÃO, Prefeito à época, CPF nº. 048.004.602-63, as multas de R\$ 500,00 (quinhentos reais), a cada um, pelo não atendimento a diligência deste Tribunal.

As multas deverão ser recolhidas nos termos do disposto na Lei Estadual nº 7.086/2008, c/c os arts. 2º, IV, e 3º da Resolução TCE nº 17.492/2008;

Os valores supracitados deverão ser recolhidos no prazo de 30 (trinta) dias contados da Publicação desta decisão no Diário

Oficial do Estado.

Este Acórdão constitui título executivo, passível de cobrança judicial da dívida líquida e certa, decorrente das multas imputadas, em caso de não recolhimento no prazo legal, conforme estabelece o art. 71, § 3º, da Constituição Federal.

ACÓRDÃO Nº. 51.977

PROCESSO Nº. 2009/53664-0

Assunto: Tomada de Contas relativo ao Convênio nº.088/2008 e Termos Aditivos firmados entre a PREFEITURA MUNICIPAL DE MARAPANIM e a SEPOF.

Responsável: Sr. PAULO SÍLVIO LOPES DA GAMA ALVES, Prefeito à época.

Relator: Conselheiro ANDRÉ TEIXEIRA DIAS

Decisão: ACORDAM os Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado do Pará, unanimemente, nos termos do voto do Exm. Sr. Conselheiro Relator, com fundamento no art. 56, inciso III, alínea a, c, d, c/c, os arts. 62, 82 e 83, inciso VIII da Lei Complementar nº. 81, de 26 de abril de 2012.

I – Julgar irregulares as contas e condenar o Sr. PAULO SÍLVIO LOPES DA GAMA ALVES, Prefeito à época CPF nº.166.809.282-49, a devolução do valor de R\$ 1.937,10 (um mil, novecentos e trinta e sete reais e dez centavos) atualizada a partir de 03/07/2008, e acrescido de juros até o efetivo recolhimento;

II – Aplicar a multa de R\$ 650,00 (seiscentos e cinquenta reais) pelo dano ao erário e R\$ 650,00 (seiscentos e cinquenta reais) pela instauração da tomada de contas, a serem recolhidas na forma do disposto na Lei Estadual Nº. 7.086/2008, c/c os arts. 2º, IV, e 3º da Resolução nº 17.492/2008/TCE.

Os valores decorrentes do débito e das multas imputadas deverão ser recolhidos no prazo de 30 (trinta) dias contados da publicação desta decisão no Diário Oficial do Estado.

Este Acórdão constitui título executivo, passível de cobrança judicial da dívida líquida e certa, decorrente do débito e da multa imputada, em caso de não recolhimento no prazo legal, conforme estabelece o art.71, § 3º, da Constituição Federal.

ACÓRDÃO Nº. 51.978

PROCESSO Nº. 2010/52955-1

Assunto: Tomada de Contas referente ao exercício financeiro de 2008 da ORGANIZAÇÃO SOCIAL PRÓ-SAÚDE – ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE DE ASSISTÊNCIA SOCIAL E HOSPITALAR – HOSPITAL REGIONAL DO SUDESTE DO PARÁ “DR. GERALDO MENDES DE CASTRO VELOSO”.

Responsável: Sr. PAULO ROBERTO MERGULHÃO – Presidente à época.

Relatora: Conselheira MARIA DE LOURDES LIMA DE OLIVEIRA

Decisão: ACORDAM os Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado do Pará, unanimemente, nos termos do voto da Exma. Sra. Conselheira Relatora, com fundamento no art. 56, inciso III, alíneas "a", "b" "c" e "d" c/c os arts. 62, 82 e 83, incisos III, VI e VIII da Lei Complementar nº. 81 de 26 de abril de 2012:

I - Julgar irregulares as contas e condenar o Sr. PAULO ROBERTO MERGULHÃO, Presidente à época, CPF nº. 062.555.408-63, a devolução da quantia de R\$-762.398,56 (setecentos e sessenta e dois mil, trezentos e noventa e oito reais e cinquenta e seis centavos), devidamente atualizada até o seu recolhimento.

II – Aplicar as multas de R\$-1.500,00 (hum mil e quinhentos reais), pelo dano causado ao erário, R\$-650,00 (seiscentos e cinquenta reais) pela grave infração à norma legal, R\$-650,00 (seiscentos e cinquenta reais) pelo não atendimento à diligência desta Corte e R\$-650,00 (seiscentos e cinquenta reais) pela instauração da tomada de contas, a serem recolhidas na forma do disposto na Lei Estadual nº 7.0086/2008, c/c os arts. 2º, IV, e 3º da resolução nº 17.492/2008/TCE.

III – Encaminhar a entidade as recomendações sugeridas pelo Departamento de Controle Externo desta Corte de Contas.

As quantias supramencionadas deverão ser recolhidas no prazo de trinta (30) dias contados da publicação desta decisão no Diário Oficial do Estado.

Este acórdão constitui título executivo, passível de cobrança judicial da dívida líquida e certa decorrente do débito e das multas imputadas, em caso de não recolhimento no prazo legal, conforme estabelece o art. 71, § 3º, da Constituição Federal.

ACÓRDÃO Nº. 51.979

PROCESSO Nº. 2012/51354-1

Assunto: Tomada de Contas referente ao Convênio nº 047/2010, firmado entre a PREFEITURA MUNICIPAL DE AVEIRO e a SEPOF.

Responsável: Sra. MARIA GORETE DANTAS XAVIER – Prefeita à época.